



Miguel Albuquerque e Henrique Costa Neves visitaram sexta-feira a zona de onde "partirá" o novo teleférico para o Jardim Botânico.



Quando estiver operacional, o novo teleférico vai proporcionar uma imagem similar a esta.

CONCURSO INTERNACIONAL EM MARÇO

CMF lança novo teleférico Babosas-Jardim Botânico

Dentro de cerca de dois anos, a cidade do Funchal vai dispor de um segundo teleférico para servir, sobretudo, o turismo. O concurso para concepção, construção e exploração da nova estrutura será lançado já no próximo mês, anunciou, ao DIÁRIO, o presidente da Câmara Municipal do Funchal. O novo teleférico vai ligar a zona das Babosas, no Monte, ao Jardim Botânico.

Miguel Albuquerque sustenta esta segunda iniciativa no sucesso inegável do primeiro projecto do género construído na cidade do Funchal. Em menos de ano e meio, o actual teleférico registou a afluência de 30 mil pessoas por mês. E nos meses de Novembro, Dezembro e Janeiro há também a registar um aumento de cinco por cento do turismo dos cruzeiros^a, revela.

Acompanhado pelo vereador para a área do Ambiente, Henrique Costa Neves, o presidente da Câmara do Funchal já esteve sexta-feira no Largo das Babosas para avaliar a implantação do novo projecto. Recorde-se que o teleférico já existente tem a sua base a pouco mais de 50 metros daquele largo, pelo que se perspectiva a ligação de três pólos turísticos: porto do Funchal, Monte e Jardim Botânico.

Consolidado o sucesso do primeiro teleférico do Funchal, Miguel Albuquerque vai lançar o segundo entre as Babosas (Monte) e o Jardim Botânico. O concurso internacional será lançado já em Março.

AGOSTINHO SILVA



Imagem registada a partir do Largo das Babosas, no Monte. O novo teleférico vai ligar ao Jardim Botânico, no lado oposto.

Um teleférico entre a zona das Babosas e o Jardim Botânico é também a valorização deste corredor verde e do vale da Ribeira de João Gomes^a, considera Miguel Albuquerque, apontando para a magnífica paisagem natural que se vislumbra desde as Babosas até à encosta onde se pode ver o Jardim Botânico, uma estrutura turística que regis-

ta a afluência de cerca de 250 mil visitantes por ano. Números que, aliados às estatísticas que atestam o sucesso do primeiro teleférico, são a principal garantia que a Câmara do Funchal tem para oferecer aos concorrentes da segunda estrutura.

O concurso internacional será lançado em Março, tendo em vista a concepção, construção e ex-

ploração do teleférico Babosas-Jardim Botânico. Uma vez que a construção demorará menos de um ano, Miguel Albuquerque considera que até ao final de 2003 o Funchal já terá esta nova estrutura a funcionar.

Esta é mais uma forma de valorizar a cidade e os seus pólos turísticos, como o são o Monte e o Jardim Botânico. Precisamos de coisas bonitas para as pessoas que nos visitam e não só^a, salienta Miguel Albuquerque, sem descurar o facto de estar a criar postos de trabalho e a dar o seu contributo à economia madeirense.

O ritual dos visitantes que chegam à Madeira nos navios de cruzeiros é também um dos aspectos que mais incentiva a Câmara Municipal do Funchal a encarar este novo desafio. Cada vez mais os turistas querem chegar ao porto e dar uma volta por teleférico. Ao completarmos o circuito existente com mais uma ligação da zona das Babosas ao Jardim Botânico, estamos a criar melhores condições ao turismo^a, justifica Miguel Albuquerque.

Recorde-se, por fim, que o actual teleférico ainda tem margem de expansão, mas apenas para Norte. Como o Jardim Botânico fica a Leste, é indispensável um novo concurso.

asilva@dnoticias.pt

NO FECHO

57 imigrantes ilegais detidos pela polícia na Itália

A polícia italiana anunciou ter detido ontem de madrugada 57 imigrantes clandestinos, na sua maioria curdos do Iraque, que acabavam de acostar na província da Apúlia, no sul da Itália. Os imigrantes clandestinos, entre os quais se contavam sete crianças, tinham-se separado em pequenos grupos após terem desembarcado perto da povoação de Gagliano del Capo.

Terrorista confessa contactos com Reid e Moussaoui

Um integrista islâmico detido na França afirmou que manteve contactos no Afeganistão com Richard Reid, conhecido como o "terrorista dos sapatos", e Zacarias Moussaoui, implicado nos atentados de 11 de Setembro último nos Estados Unidos, segundo fontes judiciais.

Yacine Akhnouche, acusado - sexta-feira - com outros integristas pelo crime de associação criminosa com fins terroristas, foi vinculado a um atentado que presumivelmente se iria cometer em Estrasburgo (noroeste da França) em Dezembro de 2000. Akhnouche revelou à polícia que há dois anos contactou num campo de treinos no Afeganistão com Reid e Moussaoui, e em 1998 noutro campo afegão com outro presumível terrorista, Ahmed Rissan.

Vocações para padre aumentaram, diz Vaticano

O Vaticano, que durante muito tempo lamentou uma crise das vocações, anunciou ontem que a igreja católica contava, em 2000, com mais 189 padres do que no ano anterior. O número de sacerdotes que exercem o seu ministério no seio das ordens religiosas baixou em 600, enquanto o dos padres das dioceses aumentou em 789, de acordo com o livro pontifício anual divulgado pelo papa João Paulo II.

A crise das vocações no seio da igreja católica culminou em 1977, mas, a partir de 1978, o número total de seminaristas aumentou 73 por cento.